



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	As restrições e os incentivos relacionados ao desenvolvimento institucional do enoturismo na região do Vale dos Vinhedos, RS
Autor	LUANA PEREIRA DA SILVA
Orientador	MARCELINO DE SOUZA

AS RESTRIÇÕES E INCENTIVOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO ENOTURISMO NA REGIÃO DO VALE DOS VINHEDOS

Este trabalho teve como objetivo analisar como as instituições, incentivam ou restringem o desenvolvimento de um destino enoturístico, sob o enfoque da Nova Economia Institucional. Trata-se de um estudo de caso realizado no Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul, Brasil, principal destino de enoturismo do país. Realizou-se uma pesquisa documental e entrevistas com 13 entidades representativas (públicas e privadas) do setor vitivinícola e turístico da região. O enoturismo, como atividade econômica, é relativamente recente. Novos produtos, serviços e tecnologias relacionados à indústria do vinho e do turismo, bem como a competição global, determinam que as organizações devem se adaptar às mudanças para sobreviver. Portanto, analisar os incentivos e restrições dessa estrutura institucional que impulsiona ou freia a ação empreendedora é relevante para a compreensão do desenvolvimento de um destino turístico. No estudo, observou-se que para o desenvolvimento do enoturismo no Vale dos Vinhedos este ainda carece de instituições formais, sendo solidamente baseado em instituições informais, ou seja, padrões culturais da região. Além disso, a entrada de novos atores do turismo com uma mentalidade diferente (nem sempre respeitando a paisagem, o momento e a cultura local) geram conflitos e pressões institucionais, principalmente relacionadas ao uso do solo. Pode-se observar que as estruturas de liderança ligadas a esses setores, nos últimos vinte anos, têm se empenhado na promoção do destino. No entanto, há pouco incentivo institucional formal. Assim, para resolver estes gargalos, recomenda-se que a formulação de políticas de incentivos e apoios sejam coerentes com a estrutura institucional informal da região, que apoiem o empreendedorismo local, visando a dinamização do enoturismo nas pequenas propriedades, assim como a definição de um destino partilhado visão e as funções dos diferentes segmentos de governança.